

2014: O susto da Série B e uma lição para o tricolor

Os torcedores do Passo Fundo nunca mais esquecerão 2014. Não tanto pelo o que o time fez em campo, embora a campanha no Campeonato Gaúcho tenha sido boa, mas principalmente pela luta nos tribunais para não cair para a Divisão de Acesso no que ficou conhecido como "O caso Paulo Josué".

O início

Tudo começou na quarta-feira, 5 de fevereiro, no jogo Passo Fundo 1 a 1 Aimoré no Vermelhão da Serra, com a estreia no tricolor do meia Paulo Josué, vindo do Juventude. Era a sexta rodada da competição. A questão é que, segundo o Artigo 58 do regulamento do Gauchão, os jogadores só poderiam se transferir para outro clube até a quarta rodada do campeonato. Paulo Josué ainda jogaria uma segunda, e última vez, com a camisa do Passo Fundo no empate por 0 a 0 com o Veranópolis no dia 16 de fevereiro, no estádio Antônio David Farina, na serra gaúcha.

Dois dias depois, a Rádio Planalto divulgava a ameaça que o Passo Fundo passara a correr: perder até oito pontos (três por cada partida, mais os dois pontos pelos empates) pela escalação irregular do jogador.

Foi o Pelotas, clube que sofria com a possibilidade de rebaixamento, que fez a consulta da situação do jogador à Federação. "O regulamento é bem claro. A partir do dia 3 de fevereiro já tinha passado a quarta rodada. Apenas fizemos um questionamento junto à Federação. Agora é com o tribunal", disse o presidente do clube, Ítalo Gomes. O presidente tricolor, Selvino Ferrão, contra-atacou: "O Pelotas anda se arrastando no campeonato, não tem time, fica fazendo esses absurdos. Por enquanto, o Passo Fundo não recebeu nada e não tem agravante nenhum contra o Passo Fundo. Pelas informações que eu soube pela imprensa é que eles iriam entrar contra o Passo Fundo. Ética eles não têm. Aqui dentro do nosso estádio eles não vão ganhar o jogo, eles estão apavorados. Fizeram uma limonada e vão ter que tomar essa limonada. Vão ter uma clima hostil aqui."

Um dia após a "consulta", Passo Fundo e Pelotas se encontraram no Estádio Vermelhão da Serra. Foi um jogo de clima quente e vitória de virada dos donos da casa por 3 a 2, com três pênaltis, sete cartões amarelos e três vermelhos (todos para o Pelotas).

O Passo Fundo ainda apresentava outro argumento, dizendo que a segunda rodada do Campeonato Gaúcho só tinha sido concluída com a realização do jogo entre São Paulo e Brasil de Pelotas no dia 12 de fevereiro. Portanto, Paulo Josué teria sido inscrito dentro do prazo legal. O atleta acabou dispensado do clube no dia 24 de fevereiro.

A condenação

Não importou. No dia 26 de fevereiro, o Passo Fundo ia a julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva citado por ter infringido, duas vezes, o Artigo 214 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva por escalação irregular de atleta. O clube foi condenado por unanimidade de votos à perda de oito pontos e multa de R\$ 200. De repente, a equipe que era candidata à classificação para as fases finais, ocupando o quarto lugar do Grupo B, com 13 pontos, era lanterna da competição, com apenas cinco. Dois dias depois, o clube liberava o meia Paulo Josué.

O presidente Selvino Ferrão disse que o clube não iria desistir e os advogados do Passo Fundo, Daniel Souza e Rogério Pastl, entram com recurso no TJD. Enquanto isso, no dia 9 de março, o Passo Fundo surpreendia o Grêmio em plena Arena e abria o placar do jogo com Bruninho. Mas o tricolor da capital viraria o marcador sem dificuldades, vencendo por 3 a 1 e decretando o rebaixamento do Passo Fundo.

Na terça-feira seguinte, dia 4 de março, o advogado Rogério Pastl entrava com recurso no TJD alegando que o Pelotas fizera sua queixa pela escalação irregular de Paulo Josué fora de prazo e sem pagar as custas processuais de R\$ 4 mil. Finalmente, no dia 16 de março o Passo Fundo entraria em campo pela última rodada do Gauchão, vencendo o São Paulo por 3 a 1 no Vermelhão da Serra. A situação era curiosa: com 19 pontos ganhos dentro do campo, o tricolor estava classificado em quarto lugar no grupo e enfrentaria o Internacional pelas quartas-de-final do Gauchão. Mas, perdendo os oito pontos, ficaria com 11, caindo para o 14º lugar na classificação geral e sendo rebaixado para a Divisão de Acesso de 2015. Tudo dependeria agora do julgamento do recurso no TJD.

A absolvição

Para evitar ficar de fora da fase final, Pastl ingressou com um pedido de efeito suspensivo do campeonato. No dia 20 de março, dois dias antes de começarem os jogos das quartas-de-final, o Pleno do Tribunal de Justiça Desportiva dava por improvidos os recursos do tricolor, por unanimidade dos votos dos auditores (9 a 0). O Passo Fundo estava rebaixado para a Divisão de Acesso, a não ser que o clube buscasse um último recurso: o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF no Rio de Janeiro.

O recurso do Passo Fundo foi julgado no STJD no dia 17 de julho. Os auditores determinaram que o Pelotas e a Federação Gaúcha apresentassem documentação contábil e bancária que comprovasse o pagamento das custas iniciais envolvendo o processo.

Mas nem Pelotas, nem a Federação, conseguiram provar o pagamento das custas. Assim, no dia 7 de agosto, a sessão do STJD anulava por 4 votos a 2 o processo de perda de pontos do Passo Fundo no Gauchão. Era a redenção do tricolor, que voltava a somar os oito pontos subtraídos e continuava na primeira divisão do campeonato estadual.

Exatos 183 dias depois de muita angústia e expectativa, os torcedores comemoraram a decisão do tribunal no Rio de Janeiro fazendo uma carreato pelo centro da cidade.

Era o Passo Fundo de volta ao Gauchão.

Cronologia

Fevereiro

- Segunda, 3: O meia Paulo Josué é apresentado no Estádio Vermelhão da Serra, vindo do Juventude.
- Quarta, 5: Passo Fundo e Aimoré empatam por 1 a 1 no Vermelhão da Serra, pela sexta rodada do Gauchão. É a estreia de Paulo Josué.
- Quarta, 12: São Paulo e Brasil de Pelotas ficam no 0 a 0, fechando a segunda rodada do Gauchão, o que garantiria a regularidade da escalação de Paulo Josué.
- Domingo, 16: Paulo Josué entra em campo pelo Passo Fundo pela segunda e última vez, no empate por 0 a 0 do tricolor com o Veranópolis, na casa do adversário.
- Terça, 18: O Pelotas faz uma consulta à FGF da situação do meia Paulo Josué. São divulgadas as primeiras notícias envolvendo a possibilidade da perda de oito pontos do Passo Fundo pela escalação irregular do jogador.
- Quarta, 19: O Passo Fundo vence o Pelotas por 3 a 2 no Vermelhão da Serra, num jogo com três pênaltis e três jogadores do Pelotas expulsos.
- Quarta, 26: O Passo Fundo é julgado no Tribunal de Justiça Desportiva da FGF por ter infringido, duas vezes, o Artigo 214 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva por escalação irregular de atleta. O clube é condenado por unanimidade de votos à perda de oito pontos e multa de R\$ 200. No mesmo dia, e abalado pela punição no Gauchão, o Passo Fundo perde por 2 a 1 para o Novo Hamburgo no Estádio do Vale, em partida antecipada da 14ª rodada.
- Sexta, 28: Paulo Josué tem o contrato rescindido e é liberado pelo Passo Fundo.

Março

- Sexta, 7: O Passo Fundo entra com pedido de embargo no TJD, dado por improvido pelo relator José Cláudio de Carvalho Chaves.
- Domingo, 9: O Passo Fundo perde por 3 a 1 para o Grêmio, na Arena, e está rebaixado para a Divisão de Acesso caso não consiga recuperar os oito pontos subtraídos pelo TJD.
- Terça, 11: O clube apresenta recurso ao TJD e espera pelo resultado do novo julgamento alegando que o Pelotas fez sua queixa pela escalação irregular de Paulo Josué fora de prazo e sem pagar as custas processuais de R\$ 4 mil.
- Domingo, 16: Na última rodada pela fase classificatória do Campeonato Gaúcho, o Passo Fundo recebe o São Paulo e vence por 3 a 1. Caso reverta a decisão do TJD, o tricolor vai a 19 pontos e não só se livra do rebaixamento para a Divisão de Acesso como se classifica para a fase eliminatória, para enfrentar o Internacional nas quartas-de-final.
- Terça, 18: O advogado do Passo Fundo, Rogério Pastl, apresenta pedido de paralisação do Gauchão enquanto não estiver definida a situação do clube. O julgamento do recurso do Passo Fundo deve acontecer na quinta-feira, enquanto as quartas-de-final estão marcadas para sábado e domingo.
- Quinta, 20: O Pleno do TJD mantém a pena ao Passo Fundo por unanimidade dos votos (nove a zero). A defesa do clube aguarda a publicação do acórdão para ingressar com recurso no STJD no Rio de Janeiro.

Julho

- Quinta, 17: O STJD atende solicitação do advogado do Passo Fundo, Rogério Pastl, determinando ao Pelotas e à FGF a apresentação de documentação contábil e bancária que comprove o pagamento das custas iniciais do processo.

Agosto

- Quinta, 7: Os auditores do STJD anulam por quatro votos a dois o processo de perda de pontos do Passo Fundo no Gauchão pela falha processual envolvendo o pagamento das custas iniciais. O tricolor recupera os pontos subtraídos e sobe para a oitava colocação no Gauchão.

As várias classificações do Campeonato Gaúcho de 2014

A classificação da Primeira Fase do Campeonato Gaúcho de 2014 não apenas definia os classificados para a fase final. Também apontava os clubes que seriam rebaixados para a Divisão de Acesso em 2015.

• Classificação 1

Com os resultados de campo, o Passo Fundo terminava em oitavo lugar, classificando-se para a fase final da competição.

#	Equipe	PG
1	Internacional	38
2	Grêmio	29
3	Brasil-Pel	29
4	Caxias	27
5	Veranópolis	22
6	Novo Hamburgo	20
7	Juventude	20
8	Passo Fundo	19
9	Cruzeiro	19
10	São Paulo	17
11	São José	17
12	Aimoré	17
13	Lajeadense	16
14	Esportivo	16
15	São Luiz	11
16	Pelotas	8

*Os oito primeiro se classificavam, os três últimos eram rebaixados.

• Classificação 2

Com o Passo Fundo sendo punido pela escalação irregular de Paulo Josué, perdendo 8 pontos, saindo da zona de classificação e entrando na zona de rebaixamento.

#	Equipe	PG
1	Internacional	38
2	Grêmio	29
3	Brasil-Pel	29
4	Caxias	27
5	Veranópolis	22
6	Novo Hamburgo	20
7	Juventude	20
8	Cruzeiro	19
9	São Paulo	17
10	São José	17
11	Aimoré	17
12	Lajeadense	16
13	Esportivo	16
14	Passo Fundo	11
15	São Luiz	11
16	Pelotas	8

• Classificação 3

O Esportivo é punido por racismo e perde 9 pontos, livrando o Passo Fundo do rebaixamento....

#	Equipe	PG
1	Internacional	38
2	Grêmio	29
3	Brasil-Pel	29
4	Caxias	27
5	Veranópolis	22
6	Novo Hamburgo	20
7	Juventude	20
8	Cruzeiro	19
9	São Paulo	17
10	São José	17
11	Aimoré	17
12	Lajeadense	16
13	Passo Fundo	11
14	São Luiz	11
15	Pelotas	8
16	Esportivo	7

• Classificação 4

...mas acaba recuperando 6 pontos, colocando o tricolor mais uma vez rumo à Divisão de Acesso.

#	Equipe	PG
1	Internacional	38
2	Grêmio	29
3	Brasil-Pel	29
4	Caxias	27
5	Veranópolis	22
6	Novo Hamburgo	20
7	Juventude	20
8	Cruzeiro	19
9	São Paulo	17
10	São José	17
11	Aimoré	17
12	Lajeadense	16
13	Esportivo	13
14	Passo Fundo	11
15	São Luiz	11
16	Pelotas	8

• Classificação 5

Até que, finalmente, o Passo Fundo recupera seus pontos no STJD, mas já sem possibilidade de participar da fase decisiva do Gauchão.

#	Equipe	PG
1	Internacional	38
2	Grêmio	29
3	Brasil-Pel	29
4	Caxias	27
5	Veranópolis	22
6	Novo Hamburgo	20
7	Juventude	20
8	Passo Fundo	19
9	Cruzeiro	19

#	Equipe	PG
10	São Paulo	17
11	São José	17
12	Aimoré	17
13	Lajeadense	16
14	Esportivo	16
15	São Luiz	11
16	Pelotas	8

Os artigos

- Artigo 58 do Campeonato Gaúcho de Futebol de 2014: “Os atletas poderão se transferir, com condição de jogo, para outro clube disputante da competição até a 4a rodada do certame, inclusive, mesmo que tenham disputado partidas do ‘Gauchão 2014’. Caso tenha sido penalizado no Campeonato, cumprirá a penalização no novo clube.”
- Artigo 214 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva: “Incluir na equipe, ou fazer constar da súmula ou documento equivalente, atleta em situação irregular para participar de partida, prova ou equivalente.”